



Chamada de Trabalhos
III Encontro Internacional de Folkcomunicação – FORUM FOLKCOM
“Cultura Popular, atores locais e comunicação ibero-americana”
8-9-10 de junho de 2016
Sede: Faculdade de Filosofia e Humanidades
Universidade Austral do Chile

Instituições participantes:

- Instituto de Comunicación Social, Facultad de Filosofía y Humanidades - Universidad Austral de Chile;
 - Rede Brasileira de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação (Rede Folkcom);
 - Consultora TextoContexto (Valdivia-Chile);
 - Ballet Folklórico de la Universidad Austral de Chile.

Apoio:

Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional- Universidade Metodista de São Paulo (Umesp)

Objetivo

Promover o diálogo entre pesquisadores que abordam a comunicação e as manifestações expressivas da cultura popular a partir de distintas perspectivas teóricas na América Latina, Portugal e Espanha, e entre pesquisadores com atores locais, profissionais, estudantes universitários e gestores culturais da sociedade civil.

O Encontro consiste em:

1. Conferências e exposições dos pesquisadores convidados provenientes tanto do universo acadêmico como do universo das artes populares;
2. Oficinas formativas para estudantes de graduação e agentes culturais e profissionais vinculados direta ou indiretamente a manifestações expressivas populares;
3. Grupos de Trabalho sobre temas ligados à comunicação e à cultura popular.

Em termos gerais, o evento terá como eixos a realização de mesas com participantes especialistas que abordam manifestações culturais na América Latina e no mundo ibero-americano. Ao mesmo tempo, o Encontro buscará gerar instâncias de diálogo e formação entre especialistas e gestores culturais, folcloristas, comunicólogos, pedagogos e demais atuantes das áreas de

Ciências Humanas e Sociais, especialmente, com foco na comunicação e na cultura e atividades formativas que as norteiam.

Comissão Coordenadora

Cristian Yáñez Aguilar, Julio Mariángel Toledo, Gladys Mujica Arredondo, Julio Carvajal, Lorenzo Palma Morales, María Érica de Oliveira Lima, Lucía Castellón Guilherme Moreira Fernandes.

Comitê Científico

José Marques de Melo (UMESP Cátedra UNESCO de Comunicação), Maria Cristina Gobbi (Rede Folkcom, Unesp), Lucía Castellón (Universidad Mayor - Chile), Carlos Del Valle Rojas (Universidad de La Frontera - Chile), Fernando Fischman (Universidad de Buenos Aires - Argentina), Marcelo Guardia Crespo (Universidad Católica Boliviana - Bolívia), Maria Érica de Oliveira Lima (UFC e presidência da Rede Folkcom), Luis H. Marcos (ISMAI - Portugal), Karina Janz Woitowicz (UEPG e Rede Folkcom), Guilherme Moreira Fernandes (UFJF/UFRJ e Rede Folkcom), Iury Parente Aragão (Umesp e Rede Folkcom), Júnia Martins (UFPB e Rede Folkcom), Yuji Gushiken (ECCO/UFMT e Rede Folkcom), Cristina Schmidt Pereira da Silva (UMC e Rede Folkcom), Marcelo Pires de Oliveira (UESC e Rede Folkcom), Cristian Yáñez Aguilar (UACH e Rede Folkcom), Julio Carvajal Rivera (Universidad Austral de Chile), Eliane Mergulhão (IFSP e Rede Folkcom).

Tema: Cultura Popular, atores locais e comunicação ibero-americana

A Folkcomunicação surge com uma perspectiva teórica da pesquisa em comunicação nos fins da década de 1960, como desdobramento de modelos psicossociais da *mass communication research* norte-americana, mas ao mesmo tempo se distancia, à medida em que busca pautar questões singulares da polifônica realidade brasileira com projeção latino-americana. A Folkcomunicação busca sua singularidade teórica e metodológica quando enfatiza práticas comunicacionais socialmente marginalizadas: o folclore e sua relação com os processos de modernização midiática e as dinâmicas comunicacionais em distintas esferas culturais.

A pesquisa em Folkcomunicação se dedica a compreender as formas culturais de pouca visibilidade (pouca agenda) nos sistemas hegemônicos de comunicação, mas que igualmente constituem o cotidiano e o ambiente simbólico de amplos setores culturais populares, fundamentalmente de setores marginalizados ou por exclusão ou – como enfatiza diversos autores contemporâneos – por “inclusão subordinada”.

A teoria da Folkcomunicação se constitui como perspectiva científica criada pelo brasileiro Luiz Beltrão, emergida da sua tese de doutorado. Luiz Beltrão também deu passos decisivos para a sistematização do ensino da Comunicação e do Jornalismo no Brasil com importantes livros, como “Iniciação à Filosofia do Jornalismo” (1960), “A Imprensa Informativa” (1969), “Comunicação e Folclore” (1971), “Fundamentos Científicos da Comunicação” (1973), “Teoria Geral da Comunicação” (1977), “Folkcomunicação: a

comunicação dos marginalizados” (1980), “Teoria da Comunicação de Massa” (1986), entre outros.

No Brasil, por iniciativa de Beltrão, foi criado o primeiro Instituto Científico de Comunicação (ICINFORM) e a primeira revista científica da área, “Comunicação e Problemas”. Como homenagem ao seu legado, a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (Intercom) realiza anualmente o Prêmio Luiz Beltrão, que concede homenagem a pesquisadores e instituições que se destacam no campo da Comunicação.

Marques de Melo destaca que, nos anos 1970, com a criação deste âmbito de estudos, Beltrão já perscrutava ao que, nos anos 1980, com o desenvolvimento dos Estudos de Cultura na América Latina, se conheceu como as mediações culturais na perspectiva de Jesús Martín-Barbero.

Nos últimos anos, distintas são as correntes que refletem sobre as manifestações populares que fazem diálogo com a Folkcomunicação. Existe uma constante preocupação para compreender as dinâmicas contemporâneas que, no contexto do capitalismo tardio e considerando o lugar geopolítico da América Latina, tem as manifestações expressivas dos seguimentos sociais historicamente subalternos como alimento. Neste sentido, manifestações folclóricas coexistem com outras distintas manifestações, nutridas mutuamente por sistemas comunicativos de ampla complexidade histórica, simbólica e conjuntural. Desta forma, temos visto emergir diversas correntes teóricas que, devido às relações de economia política da própria academia latino-americana, nem sempre tem circulação e, ensejando muitas vezes equívocos, pela ausência de conhecimento e/ou diálogo entre pesquisadores cujos âmbitos e problemas de pesquisa – a respeito das relações entre comunicação e cultura popular – são amplamente convergentes.

Assim como no Brasil surge a Folkcomunicação, no México, Jorge González vem estudando processos que dão vida ao que ele denomina *frentes culturais*. De modo semelhante, na Argentina, a *folklorística* deixou um desenvolvimento conceitual relevante na base dos estudos do folclore como comunicação poética e performance, tendo como referência pesquisadoras e pesquisadores como Martha Blache, Ana Dupey e Fernando Fischman, os quais, com base antropológica, desenvolveram estudos sobre a etnografia da comunicação e do folclore.

O FORUM FOLKCOM – Encontro Internacional de Folkcomunicação foi realizado pela primeira vez em Portugal e mais tarde no Brasil. É um evento criado pela Rede Folkcom com o objetivo de ampliar a discussão sob a perspectiva da folkcomunicação e, ao mesmo tempo, conectar demandas provenientes de distintas comunidades locais, acadêmicas e disciplinares de países periféricos – estimulando e sedimentando a produção científica em cultura popular e comunicação.

O III Encontro Internacional de Folkcomunicação, a se realizar em Valdívia, intensificará o diálogo entre atores vinculados à pesquisa social e aqueles que, a partir das artes evidenciam a sua própria práxis das dinâmicas atuais,

discursivas e expressivas. Este “diálogo” será o selo e o horizonte em torno do qual nossa universidade buscará aportar intercâmbios de perspectivas e manifestações. A intenção é proporcionar a cada participante um espaço de difusão de olhares convergentes e até mesmo divergentes, que permitam induzir não apenas a importantes reflexões epistemológicas e metodológicas, mas também pensar, sem dissociação, a práxis das nossas sociedades periféricas a partir da comunicação e das culturas populares.

Chamada dos Grupos de Trabalho (GTs)

Convidamos acadêmicos (professores), profissionais, estudantes de pós-graduação e de graduação para que enviem resumos de até 300 palavras para o e-mail EncuentrodefolkcomunicaciónChile@gmail.com, identificando o Grupo de Trabalho. A data limite para envio dos resumos é o dia 10 de maio. Os autores cujos trabalhos forem aceitos receberão a carta de aceite até o dia 15 de maio de 2016.

Custo da participação:

Acadêmicos e profissionais: \$5000 pesos chilenos. (cerca de R\$26)

Estudantes de pós-graduação: \$2500 pesos chilenos. (cerca de R\$13)

Estudantes de graduação: isentos

Grupos de Trabalho e coordenadores respectivos:

GT1: Folkcomunicação e metodologias

Coordenadores

Dra. Maria Cristina Gobbi. E-mail: mcgobbi@terra.com.br

Dr. Fábio Corniani. E-mail: fcorniani@gmail.com

GT2: Cultura popular e comunicação

Coordenadores

Dr. Marcelo Guardia Crespo. E-mail: guardia@ucbcba.edu.bo

Mg. Víctor Hugo Valenzuela E-mail: victorhugo.valenzuela@gmail.com

GT3: Jornalismo e cultura popular

Coordenadores

Dra. Lucía Castellón. E-mail lucia.castellon@umayor.cl

Dr. Marcelo Pires de Oliveira. E mail. mpoliveira@uesc.br

Contato:

EncuentrodefolkcomunicaciónChile@gmail.com